

CONIC-SEMESP

13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: ACIDENTE DE TRABALHO COM PERFUROCORTANTES E A EXPOSIÇÃO AO MATERIAL BIOLÓGICO: UMA ANÁLISE DOS CUSTOS NÃO SEGURADOS

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUBÁREA: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

INSTITUIÇÃO: FACULDADE SUMARÉ

AUTOR(ES): PAULA REGINA BONIFÁCIO DOS SANTOS

ORIENTADOR(ES): MARIA APARECIDA CAMPOS DA SILVA

Realização:



Apoio:



1. RESUMO

Acidentes de trabalho ocorrem em quantidades significativas no Brasil e no mundo. Há pouca informação sobre os custos que envolvem os cuidados com a saúde para recuperação física e mental do acidentado. O estudo proposto é uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, que tem por objetivo mensurar os custos monetários indiretos na ocorrência do acidente de trabalho com exposição ao material biológico entre funcionários da saúde em área hospitalar. Viabiliza auxiliar o gestor a conhecer previamente os gastos monetários indiretos que envolvem a delicada situação.

2. INTRODUÇÃO

De acordo com a Fundacentro anualmente, em todo o mundo, aproximadamente dois milhões de trabalhadores perdem suas vidas no trabalho. Três vidas perdidas a cada minuto, 6.000 mortes ao dia, proporcionalmente o dobro das baixas ocasionadas pelas guerras. São 270 milhões de acidentes de trabalho e 160 milhões de novos casos de doenças relacionadas com o trabalho. Notificações para acidentes de trabalho típico, aqueles resultantes e característicos da atividade profissional desenvolvida pelo acidentado no Brasil, foram 417.295, em 2010, e 423.167, em 2011, derivando um aumento de mais de 1% em comparação entre os anos. Estes eventos provocam enorme impacto social, econômico e sobre a saúde pública no Brasil. Nestes registros observou-se 20.786 doenças relacionadas ao trabalho, e parte destes acidentes e doenças tiveram como consequências o afastamento das atividades de 580.592 trabalhadores devido à incapacidade temporária, 8.504 trabalhadores por incapacidade permanente, e o óbito de 2.804 cidadãos trabalhadores.

Conforme dispõe o art. 19 da Lei nº 8.213/91, "acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados referidos no inciso VII do art. 11 desta lei, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho". Dependendo da categoria profissional, o local de atuação e da rotina realizada por cada função, há uma variabilidade do número de contato com sangue, incluindo exposições percutâneas (picada ou corte com agulha) ou por muco cutâneas (salpicos para a mucosa dos olhos, da boca ou da pele). Estes são mais evidentes devido à exposição ao sangue e fluidos corporais

que causam a infecção devido à patogenia da hepatite B, hepatite C e a síndrome da imunodeficiência adquirida que pode causar danos fatais.

3. OBJETIVOS

O objetivo geral deste estudo é mensurar os custos indiretos, ou seja, aqueles custos não segurados pelo governo federal, que estão associados ao atendimento para recuperação do acidentado de trabalho, resultante da exposição ao material biológico.

Objetivo específico é comparar a incidência das variáveis demográficas (gênero, idade, ocupação), geográficas (local de trabalho) e temporais (período na instituição) para os indivíduos expostos e não expostos.

4. METODOLOGIA

A pesquisa será desenvolvida no Hospital do Servidor Público Municipal – H.S.P.M. que é uma instituição pública, com a finalidade de prestar atendimentos e cuidados à saúde de servidores. Será compreendido para estudo o intervalo de janeiro de 2011 a dezembro de 2012. Todos os casos de acidente com perfuro cortantes serão analisados através da LISA – Levantamento Interno sobre Acidentes e da Ficha de Análise de Acidente, notificados no Setor de Segurança Hospitalar, que investigam todos os acidentes ocorridos, indiferente da abertura da CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho) no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O delineamento do estudo será através de uma coorte retrospectiva. O tamanho de amostra para o estudo descrito de uma variável dicotômica é encontrado pelo modelo a seguir: $N = 4 Z_{\alpha}^2 P(1-P) \div W^2$, onde N é o tamanho amostral desejado, Z_{α} é um valor tabelado que representa à distância da média na curva normal padrão associada a um α bilateral, P é a proporção esperada de acidentes de trabalho e W a amplitude total desejada para o intervalo de confiança. Portanto será necessário $N = 4 \times (1,96)^2 \times 0,05(1-0,05) \div (0,1)^2 = 73$ casos. Será usada a tabela de números aleatórios para escolher os indivíduos participantes da pesquisa.

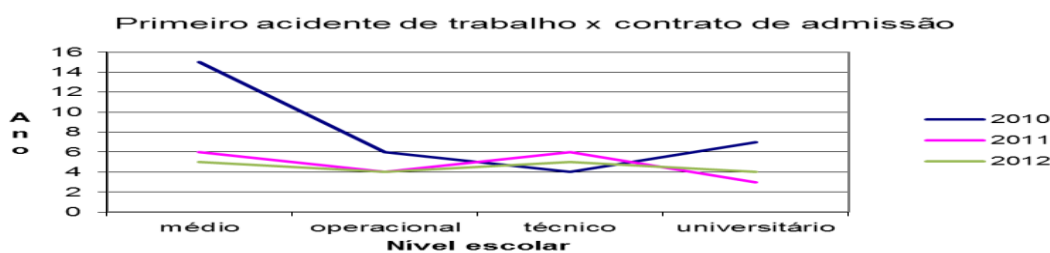
5. DESENVOLVIMENTO

Será medida por centro de custos a unidade salarial por dia e dimensionado por hora, de acordo com o fluxo do protocolo do acidente com material biológico as necessidades do empregado após a ocorrência do acidente. Serão abordados os

custos relevantes em termos monetários que envolvem a rotina do acidente de trabalho, que resultará das medições do custo por consultas médicas e multi-profissionais, custo por dose de medicamento, despesas que estão associadas à intervenção para recuperação do acidentado, a produtividade econômica perdida. Todas as variáveis serão consideradas como custos indiretos ou custos não segurados ⁽⁷⁾. Expressar o risco absoluto, calcular a taxa de incidência entre expostos e não expostos e a estimativa de pessoas-tempo; criar um Intervalo de Confiança com 95% de chance de incluir o verdadeiro valor do parâmetro, através do teste χ^2 Qui-quadrado.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

No período analisado ocorreram 280 acidentes de trabalho (típico e/ou biológico). O tempo de ocorrência do primeiro acidente ocorrido desde o contrato de admissão vem diminuindo cinco anos em média por nível de escolaridade.



7. FONTES CONSULTADAS

Fundacentro. [Acesso em: dezembro 2012]. Disponível em: <http://www.Fundacentro.gov.br/index.asp? D=ESTATISTICA>

Ministério da Previdência Social. [Acesso em: dezembro 2012]. Disponível em http://www.mps.gov.br/ arquivos/office/1_121023-162858-947.pdf

Chiodi MB, Marziale MHP, Palucci MH Acidentes de Trabalho com Material Biológico entre Trabalhadores de Unidades de Saúde Pública [Dissertação]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP; 2007.

Paiva MH, Oliveira AC. Fatores determinantes e condutas pós-acidente com material biológico entre profissionais do atendimento pré-hospitalar 2011; Mar-Apr;64 (2):268-73.

Stephen B. H. [et al.]; Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica – 3ª edição-Porto Alegre: Artmed, 2008.

Martins, Eliseu. Contabilidade de Custos. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.